



VIVENDO O INTERCÂMBIO: A UEPG APOIA VOCÊ!

Área Temática: Cultura

Solange Aparecida de Moraes Barros (Coordenadora da Ação de Extensão)

Solange Aparecida de Moraes Barros¹
Edina Schimanski²
Gisele Alves de Sá Quimelli³
Marilisa do Rocio Oliveira⁴

Palavras-chave: intercâmbio, cultura, discentes estrangeiros/as.

Resumo: O presente projeto de extensão tem por objeto de intervenção dar apoio às ações de intercâmbio promovidas pela AIESEC (Associação Internacional de Estudantes em Ciências Econômicas e Comerciais) - Ponta Grossa-Pr e estear a mobilidade acadêmica promovida pela UEPG. Tem por objetivo desenvolver espaço de troca de experiências entre jovens de todo o mundo através de intercâmbios, conferências e ferramentas virtuais e, ainda, objetiva envolver culturalmente jovens de diferentes formações, culturas, religiões e interesses. Todos(as) com o eixo único de se tornar agentes de mudança positiva na sociedade contemporânea. O trabalho na prática se dá através da metodologia da pesquisa ação e tem como instrumentos de trabalho as reuniões com os jovens intercambistas vinculados a AIESEC, bem como com alunos (as) internacionais de diferentes países que estudam na UEPG. Pressupõe, portanto, reuniões de divulgação e oficinas temáticas, avançando na proposta a partir de um debate democrático através da construção coletiva, onde todos(as) são sujeitos de decisão e agentes executivos das ações do projeto.

¹ Coordenadora do Projeto de Extensão – Doutora - Professora Adjunta – UEPG – email:solangebarros@brturbo.com

² Professora Supervisora do Projeto de Extensão – Doutora - Professora Adjunta – UEPG – email:edinaschi@hotmail.com

³ Professora Supervisora do Projeto de Extensão – Doutora - Professora Adjunta – UEPG – email:gquimelli@yahoo.com.br

⁴ Professora Supervisora do Projeto de Extensão – Mestre - Professora Assistente – UEPG – email:marilisa2@bol.com.br

Texto

O projeto de extensão **Vivendo o intercâmbio, a UEPG apoia você!** integra uma rede global formada por jovens universitários e recém graduados, que, por meio do trabalho dentro da organização e de intercâmbios acadêmicos estimulam a descoberta e o desenvolvimento do potencial de liderança de seus membros para que impactem positivamente na sociedade.

O projeto destina-se aos intercambistas recebidos e encaminhados pela AIESEC/Ponta Grossa e, também, aqueles(as) de mobilidade acadêmica recebidos(as) e encaminhados(as) pela UEPG. Nos dois anos previstos *a priori* para o projeto, estima-se uma mobilidade de 150 pessoas (jovens) indo ou vindo de diferentes países.

O objetivo geral do projeto de extensão centra-se na ideia de formar estudantes através da parceria com a AIESEC para o intercâmbio estudantil, estimulando a descoberta e o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais a partir de vivência internacional, objetivando troca de conhecimentos. Além disso, busca estimular um clima multi-cultural no espaço acadêmico da UEPG que envolva estudantes de diferentes partes do mundo.

De forma específica o projeto de extensão vem atuando no sentido de:

- Incentivar o intercâmbio acadêmico profissional e intercâmbio de desenvolvimento social na UEPG, em diferentes áreas da graduação;
- Promover a participação dos(as) acadêmicos(as) da UEPG nos programas de intercâmbios profissionais e sociais promovidos pela AIESEC e outros, num ambiente global de aprendizado;
- Desenvolver competências relacionadas ao processo de internacionalização social, bem como para que este corpo discente seja valorizado no mercado de trabalho atual;
- Garantir aos intercambistas dos países conveniados à AIESEC e aos intercambistas de mobilidade universitária da UEPG vagas de estágio em projetos de pesquisa e extensão na UEPG, em ONGs e/ou em empresas locais, e, ainda
- Dar suporte ao(a) intercambista durante todo o processo de permanência na instituição: busca de vagas, recebimento de intercambistas, orientação em questões legais e preparação cultural para sua permanência na UEPG.

A proposta de trabalho para o grupo envolvido no projeto se dá de forma construtiva e ocorre no contexto de um espaço que visa a oportunidade de aprender – aprendendo e de fazer e de ensinar ao mesmo tempo. Assim, a pesquisa ação possibilita compartilhar um conhecimento com o grupo de alunos(as) e docentes para realizar ações concretas.

Desenvolvida pelos próprios sujeitos do estudo – representa uma forma inovadora de produção do conhecimento científico. Singularmente, a pesquisa-ação traz na sua envergadura elementos diferenciados de compreender a construção do objeto a ser estudado e a forma como os sujeitos envolvidos no processo constituem e dispõem das informações obtidas no decorrer do trabalho (Schimanski, 2010).

Deste modo, Cohen e Manion (1989) explicitam que a pesquisa-ação pode ser compreendida em quatro diferentes aspectos:

aspecto situacional, no qual a pesquisa concentra-se em diagnosticar um problema em um contexto específico na tentativa de solucioná-lo;

aspecto colaborativo, pois existe uma tendência que a pesquisa-ação ocorra de forma colaborativa entre os participantes, no qual um conjunto de sujeitos trabalha junto em projeto;

aspecto participativo, isto é, os membros fazem parte direta ou indiretamente da implementação da pesquisa;

aspecto auto-avaliativo, no qual os participantes avaliam sucessivamente as ações dentro de uma situação concreta e contínua.

Da mesma forma, Thiollent (1998) assinala que a:

pesquisa ação torna-se possível e eticamente sustentável quando estão reunidas condições tais como: a iniciativa de pesquisa parte de uma demanda de pessoas ou grupos que não ocupam as posições de topo de poder /os objetivos são definidos com autonomia dos atores e com mínima interferência de membros da estrutura formal /todos os grupos sociais implicados no problema escolhido como assunto da pesquisa são chamados para participar do projeto e de sua execução / todos os grupos têm liberdade de expressão (Thiollent,1998: 23).

Levando em consideração o acima exposto, Thiollent (1998) aponta, ainda, que a ação extensionista quando utiliza a metodologia da pesquisa ação requer *“clara definição de objetivos em termos de pesquisa e de ação. As formas de participação dos membros das situações investigadas, a implicação dos pesquisadores, os tipos de compromissos com a mudança constituem questões-chave que precisarão de respostas concretas”* (Thiollent, 1998:31).

Desse modo, o projeto tem sido desenvolvido através de uma ação gradual com reuniões com os(as) alunos(as) parceiros da AIESEC e dos(das) intercambistas recebidos pela UEPG, para levantamento das facilidades e dificuldades enfrentadas.

Com o levantamento das principais demandas vivenciadas pelos sujeitos envolvidos, tem se buscado levantar as possíveis soluções aos problemas encontrados. No momento presente o projeto está na sua primeira fase de execução, a saber: levantamento das demandas vividas pelos (as) intercambistas.

A principal questão apontada pelos (as) intercambistas nas reuniões de grupo referem-se à dificuldade de adaptação em um país completamente diferente dos seus no que diz respeito à língua, aos costumes, as vestimentas, aos comportamentos sociais e até mesmo em relação ao próprio clima. Grande parte dos (as) intercambistas é proveniente de países africanos de clima quente. Ao virem para o sul do Brasil enfrentam dificuldades de adaptação com nosso clima chuvoso e frio. Outra dificuldade refere-se ao próprio processo de adaptação sociocultural, isto se refere tanto para os(as) estrangeiros(as), quanto para os (as) próprios brasileiros(as), entre outros fatores. Assim, as propostas previstas para os próximos meses contemplam:

- Seminário cultural, no qual os(as) intercambistas terão oportunidade de apresentar o seu país para a comunidade através da demonstração de aspectos culturais, políticos, antropológicos, econômicos e sociais;
- Evento folclórico, no qual serão apresentados eventos da cultura dos países de origem dos participantes do grupo (comidas, danças, roupas típicas, entre outras);

- Organização de um *booklet* com informações pertinentes ao Brasil, ao Paraná e a Ponta Grossa, bem como relacionado à comunidade universitária da UEPG. A intenção do *booklet* é fazer com que os(as) alunos (as) do exterior possam conhecer a cultura brasileira e obtenham informações importantes para sua vinda ao Brasil (moeda, preços médios de alimentação, vestuário, moradia, etc e, ainda, aspectos da cultura local, entre outros).

Para finalizar é importante destacar que no mundo atual a formação universitária precisa ir além da sala de aula. Portanto, é preciso construir um espaço de tolerância intercultural, inter-racial e desenvolver uma capacidade de liderança para o desenvolvimento global. Neste sentido, o projeto de extensão **Vivendo o intercâmbio, a UEPG apoia você!** tem dedicado atenção especial ao processo de trocas de cultura e conhecimento social com diferentes sujeitos apontando perspectivas para além do local, mas com vistas ao global.

Referências

COHEN, L and MANION, L. **Research methods in education**. London: Routledge, 1989

SCHIMANSKI, E. Environmental **education, emancipatory action and ecological citizenship**. An action research approach in Brazilian schools. LAP LAMBERT Academic Publishing, 2011

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez : Autores Associados, 4ª ed., 1988.